



eu  ajudar

O primeiro domingo do mês de maio é dedicado, por todos os batistas brasileiros, ao Dia de Ação Social. É uma oportunidade que nos leva a refletir se estamos realmente preocupados em fazer o bem aos outros.

O apóstolo Paulo dirigiu-se à Igreja da Galácia procurando ensinar, àqueles irmãos, a importância de aproveitar o tempo para fazer o bem, dando prioridade aos de casa sem esquecer os de fora. A necessidade era tanta, que Paulo diz: “Então, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé” (Gálatas 6.10). J. Stott, comentando essa passagem, afirma: “Isso não quer dizer que nosso interesse cristão deve ficar confinado aos pobres que são membros de igrejas. Apesar de termos uma responsabilidade especial com a família da fé – ou, como chamada em outra versão da Bíblia, os ‘domésticos da fé’ –, também somos chamados para que ‘façamos o bem a todos’” (Os Cristãos e os desafios contemporâneos, p. 327).

Fazer o bem fortalece o relacionamento entre os irmãos e abençoa os que não são domésticos da fé. Nesse sentido, Wiersbe comenta: “Ao [crescermos] e [aumentarmos] no amor uns para com os outros, esse amor deve transbordar a todos. É assim que deve ser” (p. 947). Devemos aproveitar o tempo para fazer o bem, porque se não cumprirmos esse mandamento do Senhor, corremos o risco de cometermos pecado, como declara o apóstolo Tiago: “Aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado” (capítulo 4.17).

Devemos aproveitar o tempo para fazer o bem, porque é uma maneira de ajudarmos a quem precisa, principalmente os menos favorecidos. O profeta Isaías coloca esse importante desafio diante de todos nós. Ele diz “Aprendeí a fazer bem; procurai o que é justo; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas” (capítulo 1.17).

Que aproveitemos a oportunidade de fazer o bem, porque isso agrada o coração de Deus. Pois, aquele que não faz o bem está cego, não vê Deus. (cf. 3 Jo 1.11). Por fim, devemos fazer o bem enquanto temos alguma força. Chegará o momento em que não teremos mais condições físicas e, quem sabe, até emocionais para ajudar alguém.

Que Deus nos ajude, a fim de que façamos o bem enquanto é tempo.

Seu pastor e amigo.
J. Laurindo